

Ata da Plenária Mensal do CMPD - Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência da Cidade de São Paulo, realizada na Câmara Municipal de Vereadores de São Paulo, sito no Viaduto Jacareí, número cem, Bela Vista – São Paulo SP. Ao primeiro dia do mês setembro de dois mil e dezoito deu início a plenária às quatorze horas e quinze minutos. O conselheiro Erci como mestre de cerimônia, lembrando que hoje a gestão faz um ano de atuação chamando o Sr. Nilson estagiário da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência, para leitura da Plenária anterior e a ata do XXVIII Encontro Paulistano, ambas aprovadas por aclamação. Sr. Erci convida para compor a mesa dos trabalhos a Sra. Gersonita, Sr. Andre Ancelmo, Sra. Pamela e a Sra. Alessandra. A Sra. Gersonita faz uso da palavra cumprimentando a todos e diz: que o mês de setembro é importante, pois temos a Semana de Luta, no dia 21 de setembro haverá muitas ações, a conselheira da saúde Pamela faz suas considerações, em seguida o conselheiro da saúde Andre Ancelmo da as suas considerações e agradece a confiança, sobre a palestra Desistir por quê? Se eu posso continuar. O conselheiro da saúde Andre Ancelmo diz que a realidade encontrada na saúde é bem diferente, no primeiro dia a conselheira Pamela assumiu como titular da Comissão Executiva, o Plano Municipal foi aprovado anterior e ela nos colocou a pessoa com deficiência tem que ter acesso a todos os patamares da saúde, a seguir a escritora Sheila Cassin foi chamada para sua explanação, ela fala da sua luta como pessoa com deficiência, ela diz que o ficar em casa, não ter autonomia e muito ruim, ela diz que o objetivo do livro é contar a sua trajetória lutando para ter sua autonomia, uma de suas maiores alegrias foi o nascimento da minha irmã, fala de sua vida profissional ela é psicóloga, foi conselheira do CONADE, é fluente em inglês fez curso de RH, pelo seu próprio esforço está empregada apesar da crise, o lançamento do livro foi no dia (04) quatro de agosto de dois mil e dezoito, quem desejar adquirir-lo entrar em contato com ela pelo facebook, o conselheiro Mauricio fala do seu projeto o I Fórum de Paralisia Cerebral, ainda sem data, abrindo para perguntas, o participante Adenilson: o que você acha que é necessário mudar a nível de Brasil?, Resposta: Em primeiro lugar uma maneira de passar a lei do papel para o conhecimento das pessoas, eu, por exemplo, tudo que acontecia comigo eu buscava informação e postava nas redes sociais, a Sra. Regina diz que é a primeira vez que vem ao conselho e participar buscando informações para aplicar em seu município Ferraz de Vasconcelos, não seria uma boa ideia levar um que fosse do movimento para levar outros, Resposta: Olha graças a Deus eu trabalho, eu dirijo e eu consigo ir até vocês, me disponibilizo a ajudar, Dna. Terezinha é enfermeira teve dois A.V. C e parabeniza a Sheila por ter escrito este livro e é que ela é exemplo, Victor de São Miguel Paulista e diz que precisa de 25% para o cuidador, a conselheira Sandra Reis esclarece a respeito, A escritora Sheila agradece a oportunidade e todos agradecem a ela, a conselheira Sandra Reis dá sua contribuição ao momento histórico, passa à palavra a presidente Ana Claudia, que se dirige a Plenária pedindo uma salva de palmas aos conselheiros dessa gestão por esse um ano de trabalho, fala da celebração do dia Nacional de Luta e que o fato de estarmos aqui é motivo de comemoração, fala do documento que será redigido para encaminhar a Ouvidoria do Ministério Público, a conselheira Claudia Sofia fala de sua trajetória que foi através das primeiras reuniões ela foi participando e contribuindo e aos poucos ela foi conhecendo o que era uma política pública e passando a importância de se trabalhar em conjunto, trouxe a conselheira Eulalia e o seu marido Carlos Jorge, e não foi fácil, mas consegui mostrar que a nossa participação é importante, eu aprendi muito já fui conselheira da saúde

também, ainda existe barreiras, mas temos que lutar as pessoas precisam se colocar em lugar das outras, o conselho ensina e tenho certeza que a Eulália está fazendo muito e os jovens surdocegos que vierem também vão contribuir a seguir o militante Sr. Jose Roberto Amorim que diz falar sobre conselho é falar de luta e que passava noites no gabinete da pessoa com deficiência com a Luiza Erundina para elaborar o projeto de lei do CMPD, relembra as reuniões das retortas e que se passasse das vinte horas tinha que arranjar alguém para ajudar a chegar em casa, procurem saber dos seus direitos, fala que em sua época também teve um seminário para pessoas com paralisia cerebral, e fala aos jovens que procurassem seus direitos, agradece o convite do CMPD, pelo convite, fala da sua esposa e sua filha e que vai deixar o legado de que ele tentou acessibilizar essa cidade, a Sra. Gersonita fala de sua trajetória com sua filha Larissa e que é difícil à caminhada, mas mesmo que ela não esteja mais com sua filha ela vai continuar lutando pela causa das pessoas com deficiência, quando você não conseguir sozinho peça ajuda junte as pessoas e vá à luta, abre-se agora para a segunda mesa de discussão, com o pronunciamento da Secretaria de Estado da Saúde na presença Alessandra Monteisino, ela fala da necessidade do Centro de atendimento aos autistas, o Ministério Público não está dando o respaldo que nós cidadãos necessitamos, ela teve o respaldo do Ministério Público Federal, pois o Estadual deixa a desejar, uma audiência pública durou três dias e eu me indignei, pois foram contra, pais em uma escola particular foram contra a presença de uma criança autista, as mães não estão respaldado, a conselheira da saúde Pamela fala que está começando agora e esta aprendendo agradece a oportunidade e passa a palavra ao conselheiro da saúde Andre que fala da judicialização de todos os pedidos que necessitamos, seja fraldas, cadeira de rodas ou outros, Andre fala que protocolou no Ministério Público um documento para que se garantisse a acessibilidade, e foi indeferido pela Dra. Debora, depois ele também denunciou outros problemas contra a Secretaria de Saúde e o aplicativo que não funcionava, às vezes meios hora conversar com algumas autoridades do que ficar esperando respostas de governo, ele fala que precisamos levar em consideração que nos somos seres humanos e temos direitos fundamentais, devemos dizer ao Ministério Público que eles não mais nos representam e devemos criar hoje um documento para a posterioridade, temos que gastar nosso tempo em outras coisas, a presidente do conselho municipal da pessoa com deficiência Ana Claudia diz que foi feito um esboço desse documento para complementar e anexar a ele as assinaturas, o teor desse documento estará anexado a essa ata, segue a leitura e as considerações, a conselheira Sandra que cita no documento que uma das atribuições do Ministério público é dar respaldo as decisões dos conselheiros, o Sr. Amorim fala que o terceiro parágrafo repete o segundo e deve se incluir a Lei de acessibilidade e o Decreto que regulamenta, Alessandra explica que a convenção e o mais importante para citar, a Sra. Cecília diz que como a LBI ainda não foi regulamentada é uma questão de detalhe, o Sr. Gerson diz que no final, o ultimo parágrafo diz que é desnecessário, o conselheiro Andre diz que concorda, pois há normas de substituições e nomeações do Ministério público e devemos seguir quem vai fazer é problema do Ministério Público, no nosso documento deve dizer o serviço não esta satisfatório, a conselheira da saúde Alessandra diz que devemos fazer se cumprir o artigo 129 da Constituição Federal que com este documento de um alerta, o conselheiro Andre sugere que se crie um grupo de trabalho, a presidente do CMPD Ana Claudia diz que quer colocar em votação a exclusão do ultimo parágrafo, se o documento deve sair de pronto alterado e a conselheira da

saúde Alessandra e o conselheiro Andre deem o apoio nos seus respectivos conselhos, reelaborar a ultima frase em votação três votos contra. A obtenções depois se perguntam se o documento pode ser encaminhado ao Ministério Publico após as alterações aprovada essa sugestão com três votos contra, a obtenções, informes sobre o Outubro Rosa, e a reunião de coordenadores dia 15/09/2018, eu Sandra Reis lavrei e encerando esta as dezesseis horas e quarenta e nove minutos.